

A cidade dividida que ajuda a explicar por que algumas nações fracassam e outras prosperam

David Edmonds
BBC Big Idea

3 novembro 2020



Diga-nos se concorda com o uso de cookies

Nós usamos [cookies](#) para lhe proporcionar a melhor experiência online. Diga-nos se concorda com o uso de todos estes tipos de cookies.

Sim, concordo

Não concordo, volte para
Configurações

ou culturais que determinaram os diferentes resultados econômicos.

Outros argumentaram que a falta de recursos naturais ou de técnicas impediu os países pobres de gerarem crescimento econômico autossustentável. Há também quem fale no impacto determinante do colonialismo ou do neocolonialismo.

Mas James Robinson, professor da Universidade de Chicago, nos Estados Unidos, e diretor do Instituto Pearson, argumenta que não é nenhuma dessas coisas.

Talvez também te interesse

Major Olímpio é o 3º senador vítima da covid-19 no Brasil

Como sua personalidade muda conforme você envelhece

Coronavírus: auxílio de R\$ 600 já pode ser solicitado por aplicativo; entenda as regras

Cloroquina contra coronavírus: por que OMS decidiu interromper testes com remédio em pacientes com covid-19

Diga-nos se concorda com o uso de cookies

Nós usamos [cookies](#) para lhe proporcionar a melhor experiência online. Diga-nos se concorda com o uso de todos estes tipos de cookies.

Sim, concordo

[Não concordo, volte para Configurações](#)

Experimentos naturais

Para tentar entender a questão, Robinson estudou um aspecto conhecido como "experimentos naturais".

Essas são situações não planejadas e instrutivas porque mostram o que acontece quando os humanos são distribuídos aleatoriamente e expostos a diferentes condições.

GETTY IMAGES

| É por causa da geografia? Dos recursos naturais? Ou passa por questões culturais?

Pense, por exemplo, na fronteira que separa a Coreia do Norte da Coreia do Sul, estabelecida desde 1953, ou em Berlim, que foi dividida entre leste e oeste por décadas durante a Guerra Fria.

Nesses casos, a Coreia do Sul tornou-se muito mais rica do que a Coreia do Norte, e Berlim

Diga-nos se concorda com o uso de cookies

Nós usamos [cookies](#) para lhe proporcionar a melhor experiência online. Diga-nos se concorda com o uso de todos estes tipos de cookies.

Sim, concordo

[Não concordo, volte para Configurações](#)

"Antes que o presidente (Donald) Trump ficasse animado com muros, já havia um em Nogales."

GETTY IMAGES

| Nogales está em dois países: México e EUA

Devido à relação tensa que existia entre os dois países durante a década de 1910, as autoridades mexicanas ergueram cercas temporárias na fronteira. Mas, depois da Batalha de Ambos Nogales, que eclodiu em 1918, a primeira cerca permanente na fronteira foi construída entre as duas cidades.

"Portanto, existem duas Nogales, elas são muito semelhantes em muitos aspectos, mas em aspectos altamente relevantes para a vida e as oportunidades das pessoas, são dramaticamente diferentes", aponta Robinson.

Portanto, vamos voltar à pergunta: por quê?

Diga-nos se concorda com o uso de cookies

Nós usamos [cookies](#) para lhe proporcionar a melhor experiência online. Diga-nos se concorda com o uso de todos estes tipos de cookies.

Sim, concordo

Não concordo, volte para
Configurações

Só que isso não pode explicar o fenômeno Nogales.

Em termos de música, comida, valores familiares, etc., não existem diferenças culturais significativas entre Nogales do Norte e do Sul. Robinson cita então outras evidências para refutar a narrativa cultural.

GETTY IMAGES

| As questões culturais não podem explicar a diferença entre as duas Nogales

"Algo que temos estudado muito é o impacto do colonialismo europeu no desenvolvimento comparativo do mundo. Muitas pessoas dizem: 'a razão pela qual a América é tão próspera é porque os ingleses vieram, eles trouxeram essa ética de trabalho protestante anglo-saxônica'. Mas se você olhar para a questão do impacto da cultura britânica de forma mais ampla no mundo colonial, verá que isso não pode ser verdade", argumenta.

Segundo ele, "é verdade que entre as ex-colônias britânicas estão os EUA, Austrália e Nova Zelândia, mas também o Zimbábue e Serra Leoa. Portanto, não foram realmente os britânicos na América do Norte que criaram toda essa prosperidade".

Diga-nos se concorda com o uso de cookies

Nós usamos [cookies](#) para lhe proporcionar a melhor experiência online. Diga-nos se concorda com o uso de todos estes tipos de cookies.

Sim, concordo

[Não concordo, volte para Configurações](#)

Talvez alguns países tenham uma localização geográfica vantajosa: um clima melhor, por exemplo, ou ligados a uma rota comercial.

Mas isso também não explica o fenômeno Nogales.

E os recursos naturais?

Existem países ricos em recursos naturais. A Noruega, por exemplo, tem petróleo.

"Sim, mas a Arábia Saudita e Angola também têm petróleo", responde Robinson. "Os recursos naturais são excelentes se você os tiver. Mas o que é realmente importante é o que você faz com eles.

Diga-nos se concorda com o uso de cookies

Nós usamos [cookies](#) para lhe proporcionar a melhor experiência online. Diga-nos se concorda com o uso de todos estes tipos de cookies.

Sim, concordo

[Não concordo, volte para Configurações](#)

"Nem a Coreia do Sul nem o Japão são ricos em recursos naturais. Talvez tenham boas terras. Este é um bem que está distribuído pelo mundo, mas demanda investimentos, tecnologia, irrigação, fertilizantes para ser produtivo."

Segundo o economista, "o problema da África, por exemplo, é que não há revolução verde, variedades melhoradas de sementes, não tem infraestrutura, não tem estradas, não tem investimento".

"Portanto, não acredito que o mundo físico determine a prosperidade da sociedade", conclui.

Portanto, se a cultura, a geografia e os recursos naturais não podem explicar a diferença, o que pode então?

Uma palavra: instituições

De acordo com a pesquisa de Robinson, a resposta é: instituições.

"Refiro-me às regras que os próprios humanos criam e que influenciam os seus incentivos e oportunidades. Os seres humanos respondem a incentivos, mas criamos regras na sociedade que geram diferentes padrões de incentivos e que fazem a diferença."

O que os países ricos têm, segundo o economista, são instituições que funcionam, como parlamentos ou tribunais mais honestos e regras que regem os direitos de propriedade e estimulam a competição empresarial.

Diga-nos se concorda com o uso de cookies

Nós usamos [cookies](#) para lhe proporcionar a melhor experiência online. Diga-nos se concorda com o uso de todos estes tipos de cookies.

Sim, concordo

Não concordo, volte para
Configurações

| "Último retorno antes de entrar no México", diz uma placa da cidade fronteiriça

E essas regras tendem a ser mais justas, previsíveis e aplicáveis a todos.

Robinson faz uma distinção entre o que ele chama de instituições extrativistas e inclusivas. As instituições extrativistas são aquelas que beneficiam um pequeno número. As instituições inclusivas beneficiam a população em geral.

Dois bilionários

Para ilustrar esse ponto, vamos voltar ao México e aos EUA. Não às duas Nogales, mas a dois dos cidadãos mais ricos desses países: Carlos Slim e Bill Gates.

Gates fundou a Microsoft. Slim está envolvido em vários setores econômicos, e alguns de seus negócios, como o mercado de telefonia fixa, são quase monopólios.

"São dois empresários brilhantes, grandes empreendedores extremamente enérgicos e ambiciosos, mas o mais importante é como fizeram sua fortuna", enfatiza Robinson.

"Bill Gates ganhou dinheiro com a inovação. Carlos Slim ganhou dinheiro com monopólios.

Diga-nos se concorda com o uso de cookies

Nós usamos [cookies](#) para lhe proporcionar a melhor experiência online. Diga-nos se concorda com o uso de todos estes tipos de cookies.

Sim, concordo

Não concordo, volte para
Configurações

Por que eles se comportaram de maneira diferente? "É uma questão do mundo em que vivem, de instituições que canalizam suas energias e talentos em direções muito, muito diferentes."

"Se você quer ficar rico na América Latina, o que você faz é conseguir monopólios e formar vínculos com os políticos. Como se faz nos EUA? Você se torna um empresário, abre um negócio e inova", diz Robinson.

Tudo isso levanta uma questão importante. Como Nogales do Sul (México) então pode vir a se transformar em Nogales do Norte (EUA)? Como as instituições extrativistas podem ser transformadas em instituições inclusivas?

Bem, esse é o assunto da pesquisa em andamento de Robinson, e as respostas ainda estão sendo investigadas.

- [Clique para assinar o canal da BBC News Brasil no YouTube](#)

Já assistiu aos nossos novos vídeos no [YouTube](#)? Inscreva-se no nosso canal!

Diga-nos se concorda com o uso de cookies

Nós usamos [cookies](#) para lhe proporcionar a melhor experiência online. Diga-nos se concorda com o uso de todos estes tipos de cookies.

Sim, concordo

[Não concordo, volte para Configurações](#)

Histórias relacionadas

Farsa da meritocracia cria ressentimento explorado por populistas como Trump e Bolsonaro, diz professor de Yale

6 outubro 2020

Quem foi o melhor líder da história do mundo?

17 agosto 2020

Zenóbia, a 'rainha guerreira' descendente de Cleópatra que desafiou o Império Romano

19 julho 2020

Diga-nos se concorda com o uso de cookies

Nós usamos [cookies](#) para lhe proporcionar a melhor experiência online. Diga-nos se concorda com o uso de todos estes tipos de cookies.

Sim, concordo

[Não concordo, volte para Configurações](#)

Principais notícias

PFF2: os voluntários que ajudam brasileiros a encontrar máscaras mais eficazes contra a covid-19

Há 5 horas

A polêmica sobre a lei que torna escolas 'essenciais' para abrirem mesmo no auge da pandemia

Há 6 horas

Por que política ambiental de Bolsonaro afasta ajuda financeira internacional?

21 abril 2021

Leia mais

Policia! é condenado pela morte de George Floyd; entenda principais pontos do julgamento

20 abril 2021

Como funciona a glândula pineal, o órgão enigmático que regula nosso sono

17 abril 2021

Parceiros 'de aluguel' pagos pelo governo ajudam soldados israelenses feridos a voltar a fazer sexo

20 abril 2021

Diga-nos se concorda com o uso de cookies

Nós usamos [cookies](#) para lhe proporcionar a melhor experiência online. Diga-nos se concorda com o uso de todos estes tipos de cookies.

Sim, concordo

[Não concordo, volte para Configurações](#)

17 abril 2021

Velório de príncipe Philip reúne família real em Windsor

17 abril 2021

'Minha família está morrendo de fome na Venezuela': mais de 3 mil indígenas warao buscam vida melhor no Brasil

15 abril 2021

O mistério do tecido antigo que ninguém sabe como recriar

17 abril 2021

Afganistão, Albânia, Tonga, México... brasileiros podem viajar sem restrições para somente nove países

15 abril 2021

Diga-nos se concorda com o uso de cookies

Nós usamos [cookies](#) para lhe proporcionar a melhor experiência online. Diga-nos se concorda com o uso de todos estes tipos de cookies.

Sim, concordo

[Não concordo, volte para Configurações](#)

- 4 Por que gigantes de tecnologia agora rejeitam trabalho remoto em tempo integral
- 5 O que acontece com as doses das vacinas AstraZeneca e Janssen que países europeus decidiram não usar?
- 6 PFF2: os voluntários que ajudam brasileiros a encontrar máscaras mais eficazes contra a covid-19
- 7 Policial mata jovem negra nos EUA no dia da condenação pelo assassinato de George Floyd
- 8 A polêmica sobre a lei que torna escolas 'essenciais' para abrirem mesmo no auge da pandemia
- 9 Covid: Por que infecções pelo coronavírus explodiram na Índia
- 10 Afinal, Brasil vacina pouco ou muito? Confira 5 dados do ranking global

Por que você pode confiar na BBC

[Termos de Uso](#)

[Cookies](#)

[Sobre a BBC](#)

[Fale com a BBC](#)

[Política de privacidade](#)

[AdChoices / Do Not Sell My Info](#)

© 2021 BBC. A BBC não se responsabiliza pelo conteúdo de sites externos. [Leia sobre nossa política em relação a links externos.](#)

Diga-nos se concorda com o uso de cookies

Nós usamos [cookies](#) para lhe proporcionar a melhor experiência online. Diga-nos se concorda com o uso de todos estes tipos de cookies.

Sim, concordo

[Não concordo, volte para Configurações](#)